

02 e 03 de julho de 2026



CADERNO DE RESUMOS XXV SEDATA

25º seminário de teses e
dissertações em andamento

CLÁUDIA CRISTINA FERREIRA (ORG.)

XXV SEDATA

COMISSÃO COORDENADORA

Andreia da Cunha Malheiros Santana (Coordenadora)
Maria Isabel Borges (Vice-Coordenadora)
Isabel Cristina Cordeiro (Terceiro membro)
Juliana Reichert Assunção Tonelli (Representante do Departamento
de Letras Estrangeiras Modernas)

Organizadora

Cláudia Cristina Ferreira

COMISSÃO ADJUNTA – DISCENTES

Areta Belo
Daisy Ueda
Eduardo Bueno da Costa
Felipe Miguel da S. Begrami
Gabriela Pepis Belinelli
Igor Diniz Pereira
Isaque Bispo Adriano
Jefferson Alves da Silva
Juliano Brambilla Neri
Karine Pereira da Silva

Laura Marques Sobrinho
Leonardo Igor Rak
Lucas Matheus da Silva de Carvalho
Milena Patrícia de Lima
Otávio Felipe Carneiro
Sabryna Fernandes Maciel
Thais Angélica Carneiro Moreira

Seminário de Dissertações e Teses em Andamento
Caderno de resumos [do] XXV Seminário de Dissertações e Teses em Andamento – SEDATA [livro eletrônico] / coordenadora: Andreia da Cunha Malheiros Santana, organizadora: Cláudia Cristina Ferreira, – Londrina: UEL/PPGEL, 2026. 1 Livro digital.
ISSN 2317-8434

1. Linguística – Teses – Congressos. 2. Análise do discurso – Teses - Congressos. 3. Professores de língua materna – Formação – Teses - Congressos. 4. Professores de língua estrangeiras – Formação – Teses - Congressos. 5. Universidade Estadual de Londrina – Teses – Resumos - Congressos. I. Santana, Andreia da Cunha Malheiros Santana coord. II. Ferreira, Cláudia Cristina, org. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem. VI. Título.

CDU 801

APRESENTAÇÃO

Nesta vigésima quinta edição, o SEDATA – Seminário de Dissertações e Teses em Andamento, evento organizado, anualmente, pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL), contempla uma diversidade de temáticas no âmbito das humanidades, sob a perspectiva das áreas: Linguagem e Significação (Descrição e análises linguísticas, Estudos do texto/discurso) e Linguagem e Educação (Ensino/aprendizagem e formação do professor de língua portuguesa e de outras linguagens, Ensino/aprendizagem e formação do professor de língua estrangeira).

O evento tem como propósitos: contribuir para o desenvolvimento das pesquisas de mestrandos e doutorandos do PPGEL; dar oportunidade para a divulgação dos projetos de pesquisas dos discentes do programa; e promover espaços de discussão que possibilitem intercâmbio, cooperação científica e acadêmica, relativos aos temas trabalhados nas diferentes áreas e linhas de pesquisa do programa.

Destacamos que o presente evento de extensão contempla somente pesquisas em andamento do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina, edição que ocorrerá remotamente, contando com a participação dos pós-graduandos que serão arguidos por debatedores internos e externos ao programa, nos dias 02 e 03 de julho de 2026.

A Comissão Coordenadora do PPGEL dá as boas-vindas aos participantes: apresentadores, debatedores, orientadores e ouvintes e deseja um evento profícuo, possibilitando diálogos que suscitem reflexões que reverberem produtivamente nas pesquisas em andamento.

Bom evento!

Sumário

Linha de pesquisa 1 – Descrição e análises linguísticas

ANÁLISE CONTRASTIVA NA DESCRIÇÃO GRAMATICAL ENTRE AS LÍNGUAS KAINGANG E JAPONESA	07
Patrícia Etsuko Issonaga	

CONTRIBUIÇÃO AO MAPEAMENTO GEOLINGUÍSTICO DA LÍNGUA KAINGANG: UM ESTUDO LEXICAL NA TERRA INDÍGENA APUCARANINHA	08
Rosângela de Araújo Lima	

Linha de pesquisa 2 – Estudos do texto/discurso

ENTRE O ENCANTAMENTO E O HORROR: O COLAPSO DA COMUNIDADE EM “AURORA NAS SOMBRAS”	10
Alice Nascimento Alcarde	

A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DA “BRUXA”: ÓDIO, ACUSAÇÃO E PODER NA NOVELA GRÁFICA “SALEM”, DE THOMAS GILBERT	11
Alisson Rodrigo Bertan Cominato	

DISCURSO HUMORÍSTICO E REPRESENTAÇÕES DO FEMININO: RELAÇÕES ENTRE GÊNERO, CORPO E MÍDIA	12
Denise Sousa Santos	

IDENTIDADE NIKKEI: UMA ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE A CONDIÇÃO ÉTNICO-RACIAL NIPO-BRASILEIRA	13
Felipe Seiji Iha Miyazawa	

HERÓIS E VILÕES: UM ESTUDO DAS PERSONAGENS EM “O RELÓGIO DO JUÍZO FINAL”	14
Guilherme Germano Bazana	

Linha de pesquisa 3 – Ensino/aprendizagem e formação do professor de língua portuguesa e de outras linguagens

A ESCRITA COLABORATIVA NA PLATAFORMA RCO+AULAS	16
Angélica Olivieri Trevizan	

ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL: PERSPECTIVAS INTERCULTURAIS E DECOLONIAIS NA ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO.....	17
Geovana Galego Gomes	

SEDATA 2026 - XXV Seminário de Dissertações e Teses em Andamento

PPGEL – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem

MEDIAÇÃO LINGUÍSTICA E MULTICULTURALISMO: ANÁLISE DE DIÁRIOS DE BORDO
PRODUZIDOS NO ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTES MIGRANTES 18
Karine Pereira da Silva

AS SUBJETIVIDADES NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS E AS
CONSTRUÇÕES DE LEITOR NO PERCURSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR19
Lucas Mascetti Velho Dieguez

ESPECIFICIDADES DO ENSINO DA PRODUÇÃO TEXTUAL COLABORATIVA 20
Marcelo Cristiano Acri

ANÁLISE DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO EIXO LEITURA PROPOSTOS
PELO REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ21
Otávio Felipe Carneiro

CURRÍCULO TURÍSTICO E SILÊNCIOS CURRICULARES: A REPRESENTAÇÃO SOCIAL
DO SUJEITO SURDO E DE SUA LÍNGUA EM LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS
..... 22
Renan Guilherme Pimentel

Linha de pesquisa 4 – Ensino/aprendizagem e formação do professor de língua estrangeira

ENTRETECENDO O LETRAMENTO LITERÁRIO DOCENTE: COCONSTRUÇÃO E
ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA 24
Ana Paula Luiz dos Santos Aires

“AINDA ESTOU AQUI”: IDENTIDADES PROFISSIONAIS EM CONTEXTO DE
DESVALORIZAÇÃO DOCENTE E PLATAFORMIZAÇÃO DO ENSINO DE LÍNGUA
INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA 25
Areta Estefane Belo

POR UMA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA ORIENTADA PELA JUSTIÇA SOCIAL: UM OLHAR
CRÍTICO SOBRE DISCURSOS, PRÁTICAS E SILENCIAMENTOS EM UMA REDE DE
ENSINO PRIVADA26
Bárbara Lopes Garcia de Souza Campos

ANÁLISE DE UMA NOVA CATEGORIA ADVINDA DA ERA DIGITAL: DIVULGAÇÃO
CIENTÍFICA POR CIENTISTAS INFLUENCERS NO INSTAGRAM27
Daisy Ueda

“COME RAIN OR SHINE”: UMA PROPOSTA FRASEODIDÁTICA PARA O ENSINO DE
EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS RELACIONADAS À NATUREZA E AO CLIMA EM LÍNGUA
INGLESA 28
Eduardo Bueno da Costa

SEDATA 2026 - XXV Seminário de Dissertações e Teses em Andamento

PPGEL – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem

DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM: POSSIBILIDADES DE EDUCAÇÃO LINGÜÍSTICA EM INGLÊS COM ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA..... 29

Ewerton Aurélio Santos Pereira

ATIRE A PRIMEIRA PEDRA QUEM NUNCA ERROU: ATIVIDADES ESCRITAS DE ESTUDANTES DE LETRAS PORTUGUÊS-INGLÊS SOB A ÓTICA DA ANÁLISE DE ERROS E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES.....30

Fernanda de Cássia Miranda

A ARTE DE ENSINAR: EXPRESSÕES ARTÍSTICAS COMO FERRAMENTAS MULTIMODAIS E MULTILETRADAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA 31

Henrique de Paiva Soares

A TRANSLINGUAGEM COMO UM CAMINHO PARA O ACOLHIMENTO NO ENSINO DE INGLÊS COM CRIANÇAS EM UM INSTITUTO DE IDIOMAS: UM ESTUDO DE CASO 32

Jefferson Alves da Silva

A(S) AGÊNCIA(S) E A TEORIA DA ATIVIDADE: O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA DOS ANOS INICIAIS 33

Juliano Brambilla Neri

MÃOS QUE ENSINAM, LÍNGUAS QUE CONECTAM: EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO PARANÁ PARA O ENSINO DE ESPANHOL PARA SURDOS 34

Laura Marques Sobrinho

LETRAMENTO VISUAL: UM ESTUDO SOBRE A ABORDAGEM TRIANGULAR DE ANA MAE BARBOSA COMO PRÁXIS PEDAGÓGICA PARA UMA EDUCAÇÃO ESTÉTICA 35

Leonardo Igor Rak

A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA NOS PROGRAMAS “FORMADORES EM AÇÃO” E “INGLÊS PROFESSOR”: UM OLHAR SOB AS LENTES DO CICLO DE POLÍTICAS 36

Luis Renato Dias Petry

LETRAMENTO EM AVALIAÇÃO NO CURSO DE LETRAS INGLÊS: O IMPACTO LONGITUDINAL DE UMA DISCIPLINA NAS PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DE EGRESSOS/AS 37

Renan William de Deus

CAMINHOS DO LETRAMENTO EM AVALIAÇÃO DE LÍNGUAS DE ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 38

Rodolfo Junior do Nascimento

SEDATA 2026 - XXV Seminário de Dissertações e Teses em Andamento

PPGEL – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem

PRÁTICAS INTERCULTURAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ESTRATÉGIAS DE
ACOLHIMENTO E INCLUSÃO DE CRIANÇAS MIGRANTES INTERNACIONAIS NO
CONTEXTO ESCOLAR 39

Thais Angélica Carneiro Moreira

AUTOAVALIAÇÃO COMO PRÁTICA INCLUSIVA NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM DE
INGLÊS: UM ESTUDO COLABORATIVO COM PROFESSORES DE CRIANÇAS COM
TDAH 40

Thais Rossafa Tavares Balbino

Linha de pesquisa 1 – Descrição e análises linguísticas

**ANÁLISE CONTRASTIVA NA DESCRIÇÃO GRAMATICAL ENTRE AS LÍNGUAS
KAINGANG E JAPONESA**

Patricia Etsuko Issonaga (doutoranda)

Prof. Dr. Marcelo Silveira (orientador)

Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade (debatedor – UEL)

RESUMO: No âmbito da Linguística Contrastiva e da Tipologia Linguística Funcionalista, propõe-se um contraste entre as línguas kaingang e japonesa para demonstrar que convergências tipológicas não implicam equivalência gramatical. Investigam-se os aspectos morfossintáticos da língua kaingang da Terra Indígena do Apucarani na obra *Brilhos na Floresta*, utilizando a versão japonesa como texto paralelo para apoiar a descrição e interpretação dos fenômenos linguísticos observados. Fundamentada em revisão integrativa da literatura e análise de corpus bilíngue paralelo, busca-se descrever categorias morfossintáticas do kaingang, identificar relações entre forma, função e contexto textual e analisar convergências e divergências estruturais entre as duas línguas. O recorte contempla a estrutura da oração, a ordem dos constituintes, os mecanismos de marcação de sujeito e objeto, o sistema pronominal, as flexões verbais, as relações inter oracionais e os recursos de codificação gramatical e discursiva. Amparada pelas contribuições funcionalistas de Payne (1997) e Givón (1984) e Linguística Contrastiva orientada por corpus, a investigação parte da hipótese de que semelhanças tipológicas, como a predominância da ordem SOV, coexistem com estratégias distintas de organização morfológica. Os resultados preliminares indicam que a análise contrastiva de textos paralelos constitui um procedimento eficaz para ampliar a descrição gramatical e a documentação da língua kaingang.

Palavras-chave: Linguística Contrastiva; Língua Kaingang; Língua Japonesa; Teoria Funcionalista; *Brilhos na Floresta*.

CONTRIBUIÇÃO AO MAPEAMENTO GEOLINGUÍSTICO DA LÍNGUA KAINGANG: UM ESTUDO LEXICAL NA TERRA INDÍGENA APUCARANINHA

Rosângela de Araújo Lima (doutoranda)

Prof. Dr. Marcelo Silveira (orientador)

Prof.^a Dr.^a Fabiane Cristina Altino (debatedora – UEL)

Resumo: Esta pesquisa de doutorado propõe um estudo geolinguístico da língua Kaingang falada na Terra Indígena Apucarânia, situada no norte do Paraná, com foco no levantamento léxico-semântico nas quatro aldeias que compõem esse território: Sede, Água Branca, Serrinha e Barreiro. Trata-se de uma investigação de caráter descritivo e exploratório, cujo objetivo é constituir uma base empírica que possa subsidiar, futuramente, a elaboração de um Atlas Linguístico do Kaingang (ALiK) mais abrangente. A proposta fundamenta-se nos princípios da geolinguística e toma como referência metodológica o Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), com as adaptações necessárias à realidade sociocultural, territorial e linguística da comunidade Kaingang. O corpus será constituído por dados lexicais coletados por meio de questionário léxico-semântico, atualmente em fase de finalização em Kaingang, a ser testado em estudo piloto com falante da língua. A pesquisa prevê a participação de até 32 informantes, distribuídos pelas quatro aldeias, contemplando, sempre que possível, diferenças de gênero, faixa etária e escolarização, incluindo estudantes universitários quando houver esse perfil nas localidades investigadas. A coleta está prevista para julho de 2026, seguida da transcrição, tabulação e organização preliminar das variantes em agosto. Como ainda não há análise sistematizada dos dados, o trabalho apresenta o desenho metodológico da pesquisa e os encaminhamentos previstos para a produção de cartas lexicais preliminares. Espera-se que o estudo contribua para a documentação da diversidade lexical interna do Kaingang e para futuras ações de valorização e fortalecimento da língua em contexto indígena.

Palavras-chave: Kaingang. Geolinguística. Variação léxico-semântica. Atlas linguístico. Terra Indígena Apucarânia.

Linha de pesquisa 2 – Estudos do texto/discurso

**ENTRE O ENCANTAMENTO E O HORROR: O COLAPSO DA COMUNIDADE EM
AURORA NAS SOMBRAS**

Alice Nascimento Alcarde (mestranda)
Prof.^a Dr.^a Maria Isabel Borges (orientadora)
Prof. Dr. Adílson dos Santos (debatedor – UEL)

RESUMO: O estudo aborda as características de comunidade imaginada e de que modo influencia na construção do horror na novela gráfica *Aurora nas Sombras* (2019). O objetivo é refletir como a representação quadrinística do horror é influenciada pelas relações sociais entre as personagens situadas em uma comunidade construída/forjada. A base teórica envolve estudos sobre a linguagem dos quadrinhos com: Paulo Ramos (2012), Will Eisner (2010) e Scott McCloud (2008).; para o horror H. P. Lovecraft (2007) e Noel Carroll (1999); e conceitos de comunidade, Benedict Anderson (2008). A metodologia consiste na leitura de materiais teóricos sobre comunidade, elementos que compõem o horror e as características inerentes a linguagem dos quadrinhos. Posteriormente a análise de fragmentos da novela gráfica. A pesquisa demonstra que a linguagem dos quadrinhos é capaz de evidenciar como o horror pode surgir das relações sociais, da falta de moralidade e da naturalização de ações violentas. Além disso, observa-se como o contraste entre um cenário encantado e acontecimentos perturbadores intensifica o efeito de estranhamento. Conclui-se que o trabalho ainda está em desenvolvimento, mas já aponta que o horror na novela gráfica pode ser construído de maneira mais complexa, sendo articulada pela linguagem quadrinística.

Palavras-chave: Horror; histórias em quadrinhos; comunidade; novela grafica;

A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DA “BRUXA”: ÓDIO, ACUSAÇÃO E PODER NA NOVELA GRÁFICA SALEM, DE THOMAS GILBERT

Alisson Rodrigo Bertan Cominato (doutorando)

Prof.^a Dr.^a Maria Isabel Borges (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Cláudia Cristina Ferreira (debatedora – UEL)

RESUMO: Neste trabalho, analisam-se as estratégias de representação do ódio na novela gráfica *Salem*, de Thomas Gilbert (2018), com foco na construção discursiva da perseguição às mulheres acusadas de bruxaria. O objetivo é compreender a construção do inimigo social e a legitimação da perseguição de personagens femininas no contexto dos julgamentos de bruxaria ocorridos na Nova Inglaterra, no final do século XVII. Para tanto, realiza-se uma análise qualitativa da narrativa, considerando episódios e personagens centrais, especialmente a trajetória de Abigail Hobbs e os processos de acusação e julgamento que estruturam a história. Na investigação, mobilizam-se as discussões sobre discurso, poder e dominação ideológica desenvolvidas por Dijk (2017) e as reflexões de Butler (2021) sobre performatividade da linguagem e discurso de ódio, articuladas aos trabalhos sobre linguagem dos quadrinhos de Cagnin (2014), Acevedo (1990) e McCloud (1995). Com a análise, evidencia-se que o clero e o tribunal, como elites simbólicas, controlam o discurso moral da comunidade, nomeando e classificando mulheres como “bruxas”, consequentemente categorizando-as como inimigas sociais e legitimando práticas de acusação, exclusão e punição. Os recursos da linguagem quadrinística contribuem para representar graficamente o medo coletivo e a violência discursiva na comunidade puritana retratada.

Palavras-chave: histórias em quadrinhos; discurso de ódio; bruxa; *Salem*.

DISCURSO HUMORÍSTICO E REPRESENTAÇÕES DO FEMININO: RELAÇÕES ENTRE GÊNERO, CORPO E MÍDIA

Denise Sousa dos Santos (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Rosemeri Passos Baltazar Machado (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Isabel Cordeiro (debatedora – UEL)

RESUMO: A presente pesquisa aborda a relação do discurso humorístico e a representação da mulher no meio social. Para isso, trazemos a histórica discussão sobre o gênero feminino e as relações sócio-históricas acerca da mulher. Factualmente, nossa sociedade se consolidou por meio de um modelo organizacional masculino, o que, ao decorrer do tempo, possibilitou e ratificou violências contra as mulheres, sempre justificadas por uma concepção patriarcal e por uma ideia de inferioridade e consequente submissão feminina. Objetivamos investigar, assim, seguindo o aporte teórico da Análise do Discurso de linha francesa (AD), os discursos sobre a mulher e da mulher no campo do humor, sobretudo, no que tange ao corpo, o qual também é discutido por Michel Foucault em seus estudos discursivos e, por isso, também fará parte de nosso arcabouço teórico-metodológico. Temos como corpus, os stand-ups, evidenciando, dessa forma, os discursos e contradiscursos. Nosso objetivo é analisar, considerando o campo humorístico, o lugar atribuído à mulher e ao movimento feminista, cujos discursos denotam, com certa frequência, um espaço de desvalorização feminina, de misoginia e de fortalecimento de estereótipos.

Palavras-chave: Mulher; discurso humorístico; contradiscurso.

IDENTIDADE NIKKEI: UMA ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE A CONDIÇÃO ÉTNICO-RACIAL NIPO-BRASILEIRA

Felipe Seiji Iha Miyazawa (mestrando)

Prof.^a Dr.^a Rosemeri Passos Baltazar Machado (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Roselene de Fátima Coito (debatedora – UEM)

RESUMO: Esta dissertação tem como foco os complexos processos de subjetivação do sujeito nipo-brasileiro, à medida que ele é atravessado historicamente por movimentos étnico-raciais decorrentes das relações políticas entre o Brasil e o Japão. Partindo desse ponto, esta pesquisa tem como objetivo realizar uma análise discursiva referentes à identidade nikkei e nipo-brasileira a partir dos estudos de Michel Foucault. Pensando nisso, por meio de uma pesquisa qualitativa, buscamos entender a construção dessa subjetividade por meio dos processos históricos, políticos e raciais decorrentes dos processos migratórios no Brasil, assim como pelo movimento contrário: a volta de trabalhadores nikkeis brasileiros ao Japão, atuando como dekassegus. Para essa finalidade, articulamos o arcabouço teórico foucaultiano com estudos raciais e identitários, em especial aqueles direcionados ao nipo-brasileiro. O corpus de análise consiste nos discursos coletados a partir de entrevistas, levando em consideração as possíveis contradições dos discursos, ao se tratar de experiências no Brasil, como também no Japão. Dessa forma, este estudo apesar de estar em andamento, já pode nos levar à compreensão, até o momento, de que há discursos que demonstram certa alteridade, como também movimentos de resistência que firmam o lugar desse sujeito nipo-brasileiro. Ser nipo-brasileiro não corresponde a uma simples conciliação entre duas culturas, mas a uma experiência marcada por disputas de sentidos, silenciamentos e possibilidades de subjetivação. A identidade nikkei, acaba nos revelando, até o momento, como esses sujeitos são constituídos e, também, como podem produzir novas formas de existência.

Palavras-chave: subjetividade; nipo-brasileiro; estudos discursivos.

HERÓIS E VILÕES: UM ESTUDO DAS PERSONAGENS EM “O RELÓGIO DO JUÍZO FINAL”

Guilherme Germano Bazana (mestrando)

Prof.^a Dr.^a Maria Isabel Borges (orientadora)

Prof. Dr. Adílson dos Santos (debatedor – UEL)

RESUMO: As histórias em quadrinhos de super-heróis são responsáveis por apresentar personagens com dois papéis distintos que se contrapõe, os heróis e os vilões. Neste trabalho, o objetivo é refletir sobre a construção das personagens principais da história em quadrinhos seriada *O Relógio do Juízo Final*: Doutor Manhattan; Ozymandias e Superman, em conexão com as concepções de herói e vilão. Para compreender a construção do herói do vilão, é feita uma contextualização com *Watchmen* e analisado os temas presentes nas duas histórias — Guerra Fria; conflitos políticos mundiais e a corrida armamentista —. Identifica-se que, apesar de apresentarem tipos diferentes, Doutor Manhattan e Superman são heróis, enquanto Ozymandias se associa mais com um vilão, anti-herói. São usados para análise dos papéis das personagens, Campbell (2009); Chagas (2008); Gallas (2011); Luiz (2018) e Bressan e Gomes (2024). Para a realização da análise da linguagem dos quadrinhos, tais como as cores, legendas e *design* das personagens foram utilizados os estudos de Cagnin (1975/2014); Eisner (2010); McCloud (1995; 2008) e Ramos (2012).

Palavras-chave: história em quadrinhos; personagens; heróis.

Linha de pesquisa 3 – Ensino/aprendizagem e formação do professor de língua portuguesa e de outras linguagens

A ESCRITA COLABORATIVA NA PLATAFORMA RCO+AULAS: ANÁLISE DAS PROPOSTAS DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Angelica Olivieri Trevizan (mestranda)

Prof.^a Dr.^a Eliana Maria Severino Donario Ruiz (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Paula Bacarat De Grande (debatedora – UEL)

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo analisar a presença e a abordagem da escrita colaborativa (EC) nas aulas da plataforma RCO+Aulas, investigando como essa prática se manifesta nos conteúdos e propostas de produção textual oferecidos aos estudantes. Considerando a importância da EC nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a pesquisa busca verificar se e como tais propostas contemplam a EC, observando sua frequência, propósitos e alinhamento com os documentos oficiais. A metodologia se dará através de um estudo de caso, cujo objetivo é apreender determinada situação e descrever a complexidade de um fato (Marconi; Lakatos, 2003), adotando-se a pesquisa documental e a análise de conteúdo (Bardin, s.d., apud Gil, 2002), com abordagem quantiquantitativa (Creswell, 2010) fundamentada na taxonomia proposta por Lowry, Curtis e Lowry (2004) acerca da EC. A coleta será realizada por meio de download dos arquivos em PDF que compõem os planos de aula disponíveis no RCO+Aulas. Os dados analisados até o momento apontam para a escassez de propostas voltadas à EC nos materiais avaliados. Com isso, a pesquisa pretende contribuir academicamente, ampliando a compreensão sobre como a EC é abordada e de que forma pode favorecer a formação de cidadãos preparados para atuar colaborativamente na sociedade.

Palavras-chave: Escrita colaborativa; Tecnologias digitais; RCO+Aulas.

**ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL: PERSPECTIVAS
INTERCULTURAIS E DECOLONIAIS NA ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO**

Geovana Galego Gomes (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Andreia da Cunha Malheiros Santana (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Suelen Maria Rocha (debatedora – UEL)

RESUMO: Esta pesquisa investiga o ensino de Português como Língua Adicional (PLA) em contexto universitário, com foco na elaboração de materiais didáticos orientados por perspectivas interculturais, críticas e decoloniais. Inserido no cenário de internacionalização da Universidade Estadual de Londrina (UEL), o estudo tem como objetivo implementar uma unidade didática destinada a estudantes internacionais atendidos pela Assessoria de Relações Internacionais (ARI). O quadro teórico fundamenta-se em estudos sobre PLA, materiais didáticos e interculturalidade crítica e decolonial (Almeida Filho, 2011; Bizon; Diniz, 2019; Walsh, 2013; Duboc, 2013; Guimarães; Finardi, 2021; Siqueira, 2024). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza aplicada e orientada pelos pressupostos da pesquisa-ação, envolvendo a análise documental do contexto de internacionalização da universidade e de materiais didáticos utilizados no ensino de português para estudantes internacionais, subsidiando a elaboração da unidade didática proposta. Como resultados esperados, pretende-se contribuir para o desenvolvimento de materiais didáticos mais contextualizados, inclusivos e sensíveis à diversidade linguística, cultural e acadêmica dos estudantes internacionais, além de ampliar as discussões sobre o ensino de PLA em contexto universitário.

Palavras-chave: Português como Língua Adicional; materiais didáticos; interculturalidade crítica; decolonialidade; internacionalização do ensino superior.

**MEDIAÇÃO LINGUÍSTICA E MULTICULTURALISMO: ANÁLISE DE DIÁRIOS DE BORDO
PRODUZIDOS NO ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTES MIGRANTES**

Karine Pereira da Silva (mestranda)

Prof.^a Dr.^a Suélen Maria Rocha (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Arelis Felipe Ortigoza Guidotti (debatedora – UEL)

RESUMO: Este projeto, sobre as representações do multiculturalismo construídas em relatos escritos de mediadoras linguísticas que atuam com alunos migrantes haitianos em duas escolas municipais de Londrina. Tem como objetivo investigar, à luz do Interacionismo socio discursivo, as representações de multiculturalismo construídas nos relatos escritos de estudantes mediadoras linguísticas. A pesquisa insere-se no contexto da crescente diversidade cultural e linguística presente nas escolas públicas brasileiras em decorrência dos fluxos migratórios recentes, dos direitos e garantias estabelecidos por leis aos migrantes. Busca-se compreender, a partir da análise dos relatos e entrevistas com mediadoras linguísticas, as concepções de multiculturalismo, alteridade e identidade cultural que permeiam suas práticas discursivas. A metodologia está ancorada no modelo teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 1999; 2006) e nas abordagens do multiculturalismo propostas por Candau (2008) e Moreira (2008). Espera-se que os resultados possibilitem identificar representações e demandas formativas relacionadas ao acolhimento de estudantes migrantes, contribuindo para a construção de práticas educativas mais inclusivas e interculturais, além de oferecer subsídios para a formação continuada de professores e futuros mediadores linguísticos.

Palavras-chave: Multiculturalismo; Interacionismo sociodiscursivo; Mediação Linguística.

**AS SUBJETIVIDADES NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS E AS
CONSTRUÇÕES DE LEITOR NO PERCURSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR**

Lucas Mascetti Velho Dieguez (doutorando)

Prof.^a Dr.^a Sheila Oliveira Lima (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Andreia da Cunha Malheiros Santana (debatedora – UEL)

RESUMO: A leitura é uma das principais atividades em cursos de licenciatura. É por meio dela que os estudantes absorvem as teorias e é também a partir dela que o professor em formação ensinará seus alunos na futura profissão (OLIVEIRA *et al.*, 2020). Apesar da importância, muitos alunos que gostam de ler quando ingressam na universidade têm dificuldade em manter esse desejo durante os estudos (DIEGUEZ, 2023). Este trabalho busca compreender as implicações da relação entre subjetividade e formação leitora para a permanência no curso de licenciatura em Letras. Para isso, foi realizada uma coleta inicial com estudantes do curso de Letras de uma universidade pública paranaense para caracterizar o perfil das turmas. Foi utilizado um questionário sobre a relação dos estudantes com a leitura, os dados foram tabulados e analisados para selecionar os estudantes que serão entrevistados. Esse é um resultado parcial, em seguida serão realizadas as entrevistas para aprofundar os temas tratados no questionário. Com isso, espera-se contribuir para a elucidação dos fatores ligados à formação leitora que influenciam o estudante a permanecer no curso de licenciatura em Letras.

Palavras-chave: Formação de professores; Licenciatura; Subjetividade; Leitura.

NÍVEIS DE LETRAMENTO DIGITAL E ENSINO DE PRODUÇÃO DE TEXTO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Marcelo Cristiano Acri (doutorando)

Prof^a. Dr^a. Eliana Maria S. Donaio Ruiz (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Ana Paula Pinheiro da Silveira –(debatedora – UTFPR)

RESUMO: Documentos oficiais de ensino no Brasil, sobretudo, a BNCC (BRASIL, 2018), pressupõem professores em níveis de excelência de letramento digital. As escolas aparecem como equipadas e preparadas para oferecer aulas por meio de instrumentos modernos em funcionamento e com a utilização de diversas ferramentas digitais. Pressupõe-se um professor de Língua Portuguesa com níveis avançados de letramento digital. Nossa pesquisa se propõe a contrapor esses níveis de letramento idealizados com os realmente praticados pelos professores desse componente curricular atuantes no estado do Paraná. Contraposição a ser demonstrada por meio de análise de questionário *on-line* a ser respondido por professores. Para este debate, trazemos um recorte da pesquisa com uma proposta de questionário. Revisitamos quadros teóricos que nos auxiliaram na elaboração das perguntas em torno do letramento digital (HEALY *et al.*, 2008) e do ensino de produção de texto (HAYES e FLOWER, 1981). Nosso objetivo, neste SEDATA, é debater sobre as questões teóricas e a formulação do questionário, que visa evidenciar como o professor de Língua Portuguesa atua e mobiliza seu letramento digital a serviço do ensino de produção de texto na escola. Com a análise das respostas, elaboraremos proposta de formação continuada para aperfeiçoar o letramento digital desse professor.

Palavras-chave: Letramento digital. Formação de professores. Língua portuguesa.

**ANÁLISE DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO EIXO LEITURA PROPOSTOS
PELO REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ**

Otávio Felipe Carneiro (doutorando)

Prof.^a Dr.^a Sheila Oliveira Lima (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Andréia da Cunha Malheiros Santana (debatedora – UEL)

RESUMO: Ao ser aprovada a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2017), o Brasil, além de definir o conjunto de aprendizagens essenciais a serem asseguradas no ensino fundamental, determinou que estados e municípios elaborassem seus próprios documentos com orientações educacionais adequadas às realidades locais. Nesse contexto, em 2020, o Estado do Paraná aprovou Referencial Curricular Paranaense – RCPR (Paraná, 2020), material que apresenta encaminhamentos para diversas áreas, incluindo a disciplina de Língua Portuguesa. Neste resumo expandido, o foco recai sobre 15 objetivos de aprendizagem do eixo leitura, os quais podem possibilitar o trabalho com leitura de imagens. O estudo teve como propósito comparar esses objetivos com as 15 habilidades propostas pela BNCC (Brasil, 2017) de onde se originaram, assim como, analisar de que maneira o RCPR (Paraná, 2020) adaptou tais habilidades ao contexto educacional paranaense. Este estudo é de cunho qualitativo e se classifica como pesquisa documental (Gil, 2022). Os resultados indicam que, embora haja termos que sugerem a possibilidade de práticas de leitura visual, o RCPR (Paraná, 2020) não apresenta direcionamentos específicos nesse sentido.

Palavras-chave: Leitura visual; Letramento visual; BNCC; RCPR.

SILENCIAMENTO CURRICULAR: A INVISIBILIZAÇÃO DA SURDEZ E DA LIBRAS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Renan Guilherme Pimentel (doutorando)

Prof.^a Dr.^a Andreia da Cunha Malheiros Santana (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Sheila Oliveira Lima - (debatedora – UEL)

RESUMO: Esta pesquisa investiga como a surdez, a Libras e a cultura surda são representadas em livros didáticos de Língua Portuguesa destinados aos anos finais do Ensino Fundamental. Fundamentada na compreensão do currículo como processo de seleção cultural, parte-se do pressuposto de que as ausências e presenças de determinados grupos sociais nos materiais didáticos não são neutras, mas resultam de disputas históricas sobre quais conhecimentos e identidades são considerados legítimos no espaço escolar. O estudo integra uma pesquisa qualitativa e documental e analisa a coleção Português Linguagens, aprovada pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para o ciclo 2024-2027. Os resultados parciais evidenciam que a surdez e a Libras aparecem de forma escassa, superficial ou exclusivamente vinculada a referências normativas e à acessibilidade, sem que sejam abordadas como manifestações de uma comunidade linguística e cultural específica. Argumenta-se que essa invisibilização configura um processo de silenciamento curricular que contribui para a manutenção da centralidade da cultura ouvinte e limita possibilidades de reconhecimento da diferença linguística e cultural no ambiente escolar. A pesquisa busca contribuir para as discussões sobre currículo, livro didático, representações sociais e educação de surdos, problematizando os efeitos da seleção cultural sobre a construção de identidades e sobre a formação docente.

Palavras-chave: Silêncio Curricular; Libras; Livro Didático.

Linha de pesquisa 4 – Ensino/aprendizagem e formação do professor de língua estrangeira

ENTRETECENDO O LETRAMENTO LITERÁRIO DOCENTE: COCONSTRUÇÃO E ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Ana Paula Luiz dos Santos Aires (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Fernanda Machado Brener (debatedora – UEL)

RESUMO: O presente projeto, situado nos Estudos da Linguagem e na formação de professores de Língua Estrangeira, objetiva investigar o entretecimento do letramento literário docente de educadores engajados no ensino de línguas com textos literários. A pesquisa centra-se na coconstrução desse conceito por meio da colaboração. Trata-se de uma pesquisa-ação com traços etnográficos, vinculada a um projeto integrado (ensino, pesquisa e extensão) da Universidade Estadual de Londrina (UEL), expandindo-se para espaços abertos à comunidade londrinense. Os participantes serão professores de Letras em formação, atuantes nessas ações. A geração de dados abrangerá propostas de letramento, artefatos produzidos nas interações comunitárias, gravações de reuniões e diários reflexivos. O referencial analítico pauta-se na Análise de Conteúdo (Bardin, 2011) e na Análise do Design (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020). Espera-se que a apropriação e a coconstrução desse conceito possibilitem a (trans)formação da relação desses futuros docentes com o texto literário, consolidando-os como mediadores e agentes propulsores de práticas de letramento literário na comunidade externa.

Palavras-chave: letramentos literários; formação de professores de línguas; projetos integrados

**“AINDA ESTOU AQUI”: IDENTIDADE PROFISSIONAL EM CONTEXTO DE
DESVALORIZAÇÃO DOCENTE E PLATAFORMIZAÇÃO DO ENSINO DE LÍNGUA
INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA**

Areta Estefane Belo ((doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Telma Nunes Gimenez (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Cláudia Cristina Ferreira (coorientadora)
Prof.^a Dr.^a Silvia Alves dos Santos (debatedora – UEL)

RESUMO: O processo de ensino/aprendizagem de línguas enfrenta desafios decorrentes das transformações globais e locais, mormente, das políticas educacionais formuladas sob influências neoliberais. Nesse cenário, os professores vivenciam diretamente o impacto dessas políticas no espaço escolar, uma vez que figuram como os principais atores do processo educativo e sobre eles recai grande parcela do sucesso e/ou insucesso na tarefa de formar cidadãos com competência linguística e crítica para agir e se desenvolver em sociedade. Isto posto, esta pesquisa de viés autoetnográfico tem como propósito abordar os desdobramentos das políticas linguísticas no ensino de língua inglesa na educação básica, mais especificamente, no ensino fundamental II, a fim de identificar os aspectos socioemocionais decorrentes dessas políticas. Para essa finalidade, a geração de dados será realizada com base em: 1) narrativas pessoais, 2) reflexões autoetnográficas e 3) registros em diários reflexivos. Ao dar visibilidade às dimensões socioemocionais envolvidas na implementação dessas políticas, o estudo busca subsidiar reflexões críticas sobre a formulação e a revisão de políticas educacionais mais sensíveis às demandas do contexto escolar e às necessidades dos docentes. Os resultados preliminares indicam que a plataformação do ensino tem afetado a autonomia e a dimensão socioemocional dos professores, provocando a reconfiguração da identidade profissional.

Palavras-chave: políticas linguísticas; desvalorização profissional; plataformação do ensino de LI; autoetnografia.

POR UMA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA ORIENTADA PELA JUSTIÇA SOCIAL: UM OLHAR CRÍTICO SOBRE DISCURSOS, PRÁTICAS E SILENCIAMENTOS EM UMA REDE DE ENSINO PRIVADA

Bárbara Lopes Garcia de Souza Campos (doutoranda)

Prof.^a Dr.^a Michele Salles El Kadri (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Alex Alves Egido (debatedor – UNESPAR)

RESUMO: Esta pesquisa investiga, sob a perspectiva da justiça social, as políticas linguísticas institucionais relacionadas ao ensino de Língua Inglesa (LI) em uma rede de ensino no estado de São Paulo. Fundamentada nos estudos de educação linguística crítica, justiça social, currículo e atores sociais, a investigação compreende a linguagem como prática social atravessada por relações de poder e disputas de sentido. Metodologicamente, trata-se de um estudo de caso qualitativo, orientado pela Análise de Discurso Crítica (ADC), articulada à proposta de representação de atores sociais de van Leeuwen (2008). O corpus é composto por documentos institucionais, materiais didáticos de LI e entrevistas com a equipe responsável pela elaboração curricular. Resultados preliminares da análise de um dos documentos evidenciam discursos alinhados à valorização da diversidade e à justiça social coexistindo com discursos associados à padronização, ao desempenho e à formação para o mercado de trabalho. A análise dos atores sociais revela que os estudantes ocupam posição central no discurso, porém são frequentemente representados como beneficiários das ações institucionais, com agência limitada. O estudo contribui para a compreensão crítica das relações entre linguagem, currículo e poder, promovendo reflexões sobre políticas linguísticas mais inclusivas e socialmente justas.

Palavras-chave: Educação linguística; Justiça social; Políticas linguísticas; Análise de Discurso Crítica; Currículo.

ANÁLISE DE UMA NOVA CATEGORIA ADVINDA DA ERA DIGITAL: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA POR CIENTISTAS INFLUENCERS NO INSTAGRAM

Daisy Ueda (mestranda)

Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Lopes Cristovão (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Jacqueline Costa Sanches Vignoli (coorientadora – UNESPAR)

Prof.^a Dr.^a Paula Baracat De Grande (debatedora – UEL)

RESUMO: Esta pesquisa investiga a divulgação científica realizada por cientistas *influencers* no Instagram, considerando o crescimento da circulação de conteúdos científicos em redes sociais digitais e a necessidade de compreender como esses sujeitos articulam conhecimento acadêmico e estratégias comunicativas próprias das plataformas digitais. O objetivo geral é analisar as características da divulgação científica produzida por *influencers* com formação acadêmica na área dos conteúdos divulgados, identificando conteúdos temáticos, estratégias discursivas, mecanismos enunciativos, sistemas semióticos e formas de engajamento mobilizadas em *reels* do Instagram. A análise fundamenta-se nos pressupostos da divulgação científica e do Interacionismo Sociodiscursivo, especialmente nas contribuições de Bronckart (2003). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, documental e estudo de caso. O *corpus* é composto por nove *reels* publicados por Mari Krüger, Victor Hochsprung e Sérgio Sacani, e complementados por entrevistas semiestruturadas com os *influencers*. Os resultados parciais indicam que os cientistas *influencers* utilizam linguagem acessível, multimodalidade, recursos visuais e estratégias interacionais para ampliar o alcance da ciência e promover o engajamento do público.

Palavras-chave: divulgação científica; Instagram; *influencers*; Interacionismo Sociodiscursivo.

“COME RAIN OR SHINE”: UMA PROPOSTA FRASEODIDÁTICA PARA O ENSINO DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS RELACIONADAS À NATUREZA E AO CLIMA EM LÍNGUA INGLESA

Eduardo Bueno da Costa (doutorando)

Prof.^a Dr.^a Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Arelis Felipe Ortigoza Guidotti (debatedora – UEL)

RESUMO: Este trabalho apresenta uma proposta fraseodidática voltada ao ensino de expressões idiomáticas (Tagnin, 2013) relacionadas à natureza e ao clima em língua inglesa, com foco na formação inicial de professores. A pesquisa tem como objetivo investigar as potencialidades pedagógicas do ensino dessas unidades fraseológicas para o desenvolvimento da competência fraseológica e intercultural (González Rey, 2018) de estudantes do quarto ano do curso de Letras Inglês da Universidade Estadual do Paraná. A fundamentação teórica apoia-se nos estudos da Fraseologia (Monteiro-Plantin 2014; 2017) e da Fraseodidática (Corpas Pastor, 1996; González Rey, 2012) e ainda o conceito de culturemas (Giracca; Oyarzabal, 2018; Ferreira, 2018), além das orientações do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (Conselho da Europa, 2020) e do *English Profile*. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, aplicada e de caráter descritivo-interpretativista, baseada na elaboração e aplicação de um material e minicurso fundamentado no modelo pedagógico fraseodidático de Ettinger e Lüger (2008). A análise dos dados considerará a descrição do minicurso e dos materiais elaborados, além de questionários, produções orais e escritas e registros do pesquisador. Espera-se que os resultados contribuam para o fortalecimento de práticas pedagógicas contextualizadas no ensino de expressões idiomáticas e para a ampliação da competência comunicativa, fraseológica e intercultural dos futuros docentes.

Palavras-chave: Fraseologia; Fraseodidática; Expressões idiomáticas; Inglês; Formação de Professores.

DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM: POSSIBILIDADES DE EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA EM INGLÊS COM ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Ewerton Aurelio Santos Pereira (doutorando)
Prof.^a Dr.^a Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)
Prof. Dr. Otto Henrique Silva Ferreira (debatedor – inED)

RESUMO: Nesta pesquisa, propõe-se investigar as possibilidades da abordagem do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) proposta por Hall, Meyer e Rose (2012), na avaliação para a aprendizagem preconizada por Black e Wiliam (2009) e nos caminhos para a educação linguística em língua inglesa com crianças sugeridos por Tonelli (2023), com estudantes do sexto ano do ensino fundamental com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Delineou-se como problemática da pesquisa a seguinte pergunta: quais são os possíveis benefícios do DUA na educação linguística em língua inglesa com estudantes do sexto ano com TEA? A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, proposta por Freeman (2009) e pautou-se na pesquisa de campo por meio de: 1) implementação de aulas de inglês baseadas nos princípios do DUA; e 2) entrevistas com pedagogas, docentes e a coordenadora da área de linguagens. Utilizou-se a Teoria Histórico-Cultural formulada por Vygotsky (1984) como base teórico-metodológica. À luz das análises iniciais dos relatos de aulas, os dados da pesquisa revelaram que os princípios do DUA possivelmente contribuem para a educação linguística em língua inglesa dos estudantes com TEA.

Palavras-chave: Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA); Transtorno do Espectro Autista (TEA); Língua Inglesa.

ATIRE A PRIMEIRA PEDRA QUEM NUNCA ERROU: ATIVIDADES ESCRITAS DE ESTUDANTES DE LETRAS PORTUGUÊS-INGLÊS SOB A ÓTICA DA ANÁLISE DE ERROS E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Fernanda de Cássia Miranda (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Rejane Escoto Bueno (debatedora – UNILA)

RESUMO: Os estudos da Linguística Contrastiva (LC) são relevantes e têm grandes contribuições para o processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras/adicionais no sentido de compreendermos o percurso dos aprendizes da língua alvo e de compreendermos com mais clareza e empatia suas tentativas (erros e acertos) até empreenderem sua aprendizagem efetiva. Nos estudos da LC verificamos que essa área é classificada em alguns modelos, a saber: Modelo de Análise Contrastiva (AC), Modelo de Análise de Erros (AE) e a Análise de Interlíngua (AI). Diante destes aportes teóricos que irão compor a presente pesquisa, temos como objetivo empreender análises das atividades escritas realizadas por graduandos do Curso de Letras Português-Inglês de duas universidades estaduais do norte do estado do Paraná, pautadas nas teorias da Linguística Contrastiva, especificamente, no modelo Análise de Erros (AE) e a ministração de um minicurso de formação inicial de professores com as respectivas turmas. A escolha pela Linguística Contrastiva se deve pelo fato desta teoria explicar as ocorrências e probabilidades da interferência quando os aprendizes estão estudando uma língua adicional, especificamente nesta pesquisa, o recorte é a língua inglesa. Como construto teórico, contamos com algumas contribuições valiosas na área, tais como: Corder (1967; 1971); Selinker (1972); Durão (2011), Andrade (2016), Ferreira (2007, 2019), entre outros. Quanto aos encaminhamentos da presente pesquisa, quatro capítulos da tese foram desenvolvidos, abrangendo os pilares teóricos da LC, levantamentos de trabalhos sobre a referida área, considerações sobre a formação docente e percursos metodológicos desta pesquisa. Ademais, este projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UEL, aguardando seu parecer para que se realize a próxima etapa da pesquisa (aplicação das atividades escritas em língua inglesa e minicurso online/presencial com as turmas selecionadas).

Palavras-chave: Linguística Contrastiva; Análise de Erros; Língua Inglesa.

**A ARTE DE ENSINAR: EXPRESSÕES ARTÍSTICAS COMO FERRAMENTAS
MULTIMODAIS E MULTILETRADAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**

Henrique de Paiva Soares

Prof.^a Dr.^a Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Fernanda Machado Brener (debatedora – UEL)

Resumo: A seguinte tese propõe o desenvolvimento de uma pesquisa voltada para a intersecção entre o ensino de língua inglesa e o uso da arte. Enquanto pesquisas recentes versam sobre tal intersecção de forma expositiva (*input*), esta proposta objetiva refletir, também, sobre uso de produções artísticas dos próprios aprendizes (*output*) nas práticas docentes. Para tanto, sugere-se a implementação de um curso que desenvolva práticas pedagógicas multimodais e multiletradas focadas no ensino através da arte. O curso promoverá um estudo sobre o ensino de língua inglesa a partir da produção de colagens e fotografias para aprendizes da língua nos níveis A1 e A2 (CEFR). O curso terá como participantes graduandos do segundo ano do curso de Letras Inglês da Universidade Estadual de Londrina. A partir dele, espera-se compreender qual a nova visão dos graduandos acerca do uso da arte, multimodalidade e multiletramentos no ensino de inglês. Como resultados, almeja-se que os participantes expandam o seu repertório pedagógico, construam um portfólio artísticos para aplicarem em seus campos de atuação, e se sintam encorajados a implementarem as práticas adquiridas no curso.

Palavras-chave: multimodalidade; multiletramentos; formação de professores; ensino e arte.

A TRANSLINGUAGEM COMO UM CAMINHO PARA O ACOLHIMENTO NO ENSINO DE INGLÊS COM CRIANÇAS EM UM INSTITUTO DE IDIOMAS: UM ESTUDO DE CASO

Jefferson Alves da Silva (mestrando)

Prof^a. Dr^a. Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientador/a)

Prof^a. Dr^a. Liliane Malta (debatedora – UFES)

RESUMO: O ensino de línguas com crianças demanda práticas pedagógicas que considerem os sentidos construídos e reconstruídos pelos estudantes ao longo das interações. Nesse contexto, a translanguagem tem sido discutida como uma perspectiva que reconhece a mobilização integrada de diferentes recursos linguísticos e semióticos na construção de sentidos. Além disso, crianças frequentemente recorrem a gestos, expressões faciais, movimentos corporais, imagens e outros recursos multimodais para participar das atividades propostas em sala de aula. Considerando esse cenário, esta pesquisa tem como objetivo analisar, por meio de um estudo de caso, se e quais práticas translíngues emergem nas interações de crianças no ambiente do grupo focal, a partir de atividades elaboradas para os fins desta pesquisa desenvolvida em um instituto de idiomas. Especificamente, busca-se identificar as práticas translíngues mobilizadas pelos participantes e evidenciar as manifestações multimodais presentes ao longo das interações, observando possíveis relações com essa abordagem. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que adota essa estratégia de escuta coletiva como instrumento de produção de material empírico. Espera-se contribuir para as discussões sobre o ensino de línguas com crianças, ampliando a compreensão acerca dos recursos linguísticos e multimodais mobilizados pelos estudantes na construção conjunta de sentidos.

Palavras-chave: translanguagem; ensino de línguas; crianças.

**A(S) AGÊNCIA(S) DOCENTE(S) DOS(AS) PROFESSORES(AS) NA
PRODUÇÃO/ADAPTAÇÃO/UTILIZAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA
NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM CONTEXTOS MUNICIPAIS**

Juliano Brambilla Neri (doutorando)
Profª. Drª. Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)
Profª. Drª. Denise S. Paes Landim (debatedora – UFBA)

RESUMO: Considerando o livro didático (LD) um dos principais instrumentos presentes na atividade de ensino, sobre o qual o professor deve se apropriar e agir para criar um ambiente de aprendizagem que provocará transformações nos envolvidos (Machado, 2007), a pesquisa objetiva identificar a(s) agência(s) docente(s) de professores(as) que lecionam inglês em escolas municipais públicas paulistas. Buscamos identificar em que medida e quais concepções desses(as) professores(as) influenciam a(s) agência(s) docente(s) e como as tomadas de decisões desses(as) professores(as) podem ou não potencializar o agir docente quando se trata da adoção/elaboração/adaptação/utilização do LD. Para isso, nos apoiamos nos conceitos de agência docente (Landim, 2020; Biesta; Priestly; Robinson, 2015) e educação linguística em língua inglesa com crianças (Tonelli, 2023; Malta, 2019, 2024). Trata-se de pesquisa quali-quantitativa (Creswell; Clark, 2013), no campo da Linguística Aplicada, que se coloca como uma área que busca produzir conhecimentos e responder a demandas sociais (Moita Lopes, 2009). Até o momento, os dados foram gerados por meio de : 1) questionário aplicado via *Google Forms* e; 2) entrevista, com roteiro semiestruturado. As análises parciais indicam uma agência temporal marcada pela dimensão interacional em que os/as participantes têm ensinado no contexto, com base em suas experiências pessoais passadas. (Biesta; Priestly; Robinson, 2015).

Palavras-chave: agência(s) docente(s) dos(as) professores(as); livro didático; língua inglesa nos anos iniciais do ensino fundamental.

MÃOS QUE ENSINAM, LÍNGUAS QUE CONECTAM: EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO PARANÁ PARA O ENSINO DE ESPANHOL PARA SURDOS

Laura Marques Sobrinho

Profª. Drª. Cláudia Cristina Ferreira

Prof. Dr. Luiz Renato Martins da Rocha (Co-orientador)

Prof. Dr. Marcelo Silveira (debatedor – UEL)

RESUMO: Este estudo tem como objetivo investigar o ensino de língua espanhola como língua adicional nas escolas bilíngues de surdos do estado do Paraná, com ênfase na formação de professores que atuam nesse contexto. A pesquisa parte do entendimento de que a educação bilíngue de surdos (Lacerda; Lodi 2009; Lacerda; Santos; Martins, 2016) conforme estabelecido pela Lei 14.191/2021, deve garantir o acesso ao conhecimento por meio da Libras como primeira língua (L1) e da língua portuguesa na modalidade escrita como segunda língua (L2). Neste cenário, a introdução de uma terceira língua — no caso, o espanhol — representa um desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade para ampliar a competência comunicativa (Hymes, 1972; Canale; Swain 1980;1983; Bachman 1990; Celce-Murcia; Dornyei; Thurreu, 1995) e intercultural (Byram, 1997; 2002) dos estudantes surdos. A formação docente é considerada elemento central para assegurar práticas pedagógicas inclusivas e eficazes. Quanto à metodologia, cabe mencionarmos que se trata de uma pesquisa qualitativa e descritiva, com enfoque bibliográfico e documental (Richardson, 1999), baseada na análise de materiais, legislações, referenciais teóricos sobre educação bilíngue, ensino de línguas adicionais e formação docente, além de documentos curriculares e propostas pedagógicas de escolas bilíngues do estado do Paraná. A pesquisa busca contribuir com reflexões teóricas e sugestões práticas que possam orientar professores e gestores na construção de um ensino de espanhol acessível, significativo e culturalmente sensível para estudantes surdos no contexto paranaense.

Palavras-chave: Ensino de Espanhol; Língua adicional; Libras; Educação de Surdos.

LETRAMENTO VISUAL: UM ESTUDO SOBRE A ABORDAGEM TRIANGULAR DE ANA MAE BARBOSA COMO PRÁXIS PEDAGÓGICA PARA UMA EDUCAÇÃO ESTÉTICA

Leonardo Igor Rak (doutorando)

Prof^a. Dr^a. Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Ana Carolina Moreira Salatini

RESUMO: O contexto histórico e social contemporâneo tem demandado, com urgência, estudos acerca dos multiletramentos na Educação, especialmente sobre a relação do ser humano com os processos de leitura, produção e significação de imagens. Assim, esta pesquisa tem como objeto de estudo o conceito de Letramento Visual, e delimita como objetivo geral: analisar encaminhamentos pedagógicos discutidos em uma formação continuada de arte-educadores, a partir do estudo teórico-metodológico sobre Letramento Visual e a Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa. Para tanto, partimos de pesquisas bibliográficas qualitativas-interpretativistas (Bortoni-Ricardo, 2008), e como instrumento de geração e análise dos dados a Análise de Conteúdo (Bardin, 1979); para promovermos a formação de professores, trilharemos uma Pesquisa de Campo (Gil, 2010). Os referenciais teóricos que embasam este projeto de pesquisa articulam ideias das Artes Visuais, das Linguagens e da Educação, a partir de autores como Kleiman (1995; 2024), Barbosa (1998; 2005), Cope e Kalantzis (2000), Dondis (2003), Santaella (2004), Wolff (2005), Joly (2007), Schlichta (2011), Rojo (2009; 2012), Rouxel (2012), Silvino (2014), Xavier (2015), Vigotski (2018) e Ferreira (2021). Esperamos promover reflexões significativas ao campo educacional contemporâneo brasileiro a partir da análise de possibilidades pedagógicas, à luz da Abordagem Triangular e dos estudos sobre Letramento Visual.

Palavras-chave: Letramento Visual. Multiletramentos. Imagem. Abordagem Triangular. Arte-educação.

A FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA DO ESTADO DO PARANÁ NOS PROGRAMAS “FORMADORES EM AÇÃO” E DO “INGLÊS PROFESSOR”: UM OLHAR SOB AS LENTES DO CICLO DE POLÍTICAS

Luís Renato Dias Petry (doutorando)

Prof^a. Dr^a. Michele Salles El Kadri (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Luciana Cabrini Simões Calvo (debatedora – UEM)

RESUMO: A formação continuada de professores de inglês no Paraná configura-se como um campo em constante transformação, marcado por desafios e avanços que se refletem em diferentes iniciativas e pesquisas na área. O cenário no Paraná mostra que, embora tenhamos várias iniciativas de formação docente, é preciso um olhar atento e aprofundado para as práticas estabelecidas recentemente por meio de diversos programas. Assim, esta pesquisa tem como objetivo geral compreender as possibilidades e limitações de propostas de formação continuada voltadas ao profissional de língua inglesa no Estado do Paraná a partir da Abordagem do Ciclo de Políticas (ACP). Para tanto, investigamos dois programas de formação continuada do professor de língua inglesa do estado do Paraná - Programa Formadores em Ação - Grupo de Estudos (GE) e Programa Inglês Paraná, com foco na plataforma Inglês Professor - a partir da Abordagem do Ciclo de Políticas (Bowe, Ball, Gold, 1992; Ball, 1994; Mainardes, 2006), dos documentos norteadores referentes à formação continuada em serviço dos professores de língua inglesa: Brasil (1996, 2017); Paraná (2007, 2017, 2018, 2025), notícias sobre os programas de formação continuada e respostas dos professores de língua inglesa do Núcleo Regional de Educação (NRE) de Ibaiti que compreenderão a amostragem de partícipes da pesquisa. Os dados são analisados pela Abordagem do Ciclo de Políticas. Assim, este trabalho visa contribuir para a compreensão das possibilidades e limitações das propostas sobre a formação continuada em serviço dos docentes envolvidos.

Palavras-chave: Língua inglesa; Formação continuada; Política linguística.

LETRAMENTO EM AVALIAÇÃO NO CURSO DE LETRAS INGLÊS: O IMPACTO LONGITUDINAL DE UMA DISCIPLINA NAS PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DE EGRESSOS/AS

Renan William Silva de Deus (doutorando)

Prof^a. Dr^a. Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Gladys Quevedo Camargo (debatedora – UnB)

RESUMO: A presente proposta de pesquisa, inserida na área de Linguística Aplicada, investiga o impacto longitudinal de uma disciplina de Letramento em Avaliação em Línguas (LAL) nas percepções e práticas de professores egressos do curso de Letras Inglês da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Embora a literatura aponte a importância de disciplinas com foco em LAL na formação docente (Giraldo; Murcia, 2019; Inbar-Lourie, 2008), estudos de acompanhamento a longo prazo sobre seus impactos reais na prática profissional ainda são escassos (Gan; Lam, 2022; Tsagari; Rousoulioti, 2025). Assim, o objetivo geral é analisar como os conhecimentos construídos na disciplina influenciam as concepções e práticas avaliativas de egressos que já atuam profissionalmente. A pesquisa, de natureza qualitativa e orientada pelo paradigma construtivista, adota o estudo de caso coletivo como caminho metodológico, utilizando múltiplos instrumentos de geração de dados, como questionários, entrevistas semiestruturadas e análise de instrumentos de avaliação. Espera-se que os resultados preencham uma lacuna teórica na área e, em âmbito prático, ofereçam subsídios para o aprimoramento da própria disciplina e de outras iniciativas de formação de professores, tanto no contexto local da UEL quanto em um espectro mais amplo.

Palavras-chave: avaliação; letramento; Letras Inglês; egressos.

CAMINHOS DO LETRAMENTO EM AVALIAÇÃO DE LÍNGUAS DE ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rodolfo Júnio do Nascimento (mestrando)
Prof^a. Dr^a Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)
Prof^a. Dr^a Isadora Teixeira Moraes (debatedora – UFMG)

RESUMO: Este estudo investiga o letramento em avaliação de línguas (LAL) de estudantes de Línguas Adicionais (LA) dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, propondo-se a fomentar processos avaliativos mais democráticos, participativos e orientados para a aprendizagem de línguas (Carless, 2007, Hamp-Lyons, 2017). Fundamentamo-nos em teorizações do LAL dos estudantes (Hannigan; Alonzo; Oo, 2022, Yang *et al.*, 2025), bem como do LAL mais amplo (Stiggins, 1991, Taylor, 2013, Moraes, 2023). Adotamos uma abordagem qualitativa e realizamos um estudo de caso em uma escola pública municipal de Apucarana, envolvendo 84 estudantes do 3º ao 5º ano, dos quais 3 conjuntos de dados são analisados neste trabalho. Os dados foram gerados e triangulados por meio de desenhos e questionários. Os resultados preliminares apontam práticas avaliativas feitas predominantemente por instrumentos tradicionais e atravessadas por emoções negativas. Identificam-se lacunas no uso do *feedback* e preocupações com os resultados das avaliações e as reações dos responsáveis em relação a eles, apontando-se a necessidade de maior envolvimento dos estudantes na co-construção das práticas avaliativas e desenvolvimento do LAL dos diversos atores sociais. O estudo culminará na proposição de possibilidades de ações pedagógicas visando transformar as percepções dos estudantes em relação à avaliação nas aulas de LA.

Palavras-chave: Letramento em Avaliação de Línguas; Educação Linguística com Crianças; Ensino e Aprendizagem de Línguas Adicionais.

PRÁTICAS INTERCULTURAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ESTRATÉGIAS DE ACOLHIMENTO E INCLUSÃO DE CRIANÇAS MIGRANTES INTERNACIONAIS NO CONTEXTO ESCOLAR

Thaís Angélica Carneiro Moreira (mestranda)
Prof^a. Dr^a Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)
Prof^a. Dr^a Caroline Vieira Rodrigues (debatedora – UEL)

RESUMO: Este resumo expandido apresenta resultados parciais de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida no campo da Linguística Aplicada, que tem por objetivo analisar os desafios e as potencialidades do acolhimento linguístico e pedagógico de crianças migrantes internacionais de zero a três anos em Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de um município do Norte do Paraná. A fundamentação teórica apoia-se na concepção dialógica da linguagem de Bakhtin, na teoria histórico-cultural de Vygotsky e nas discussões sobre o Português como Língua de Acolhimento com Crianças (PLAcC). Metodologicamente, a pesquisa envolve levantamento bibliográfico e a realização de grupo focal com docentes da rede municipal que atuam com crianças migrantes internacionais. Os resultados evidenciam sentimentos de insegurança, medo e despreparo diante das barreiras linguísticas e da ausência de formação específica para contextos plurilíngues. Ao mesmo tempo, revelam a construção de estratégias de acolhimento fundamentadas na afetividade, na valorização das línguas de origem e na mediação das famílias, indicando a necessidade de políticas de formação continuada e de orientações pedagógicas voltadas à interculturalidade na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil; Língua de Acolhimento; Interculturalidade.

AUTOAVALIAÇÃO COMO PRÁTICA INCLUSIVA NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM DE INGLÊS: UM ESTUDO COLABORATIVO COM PROFESSORES DE CRIANÇAS COM TDAH

Thais Rossafa Tavares Balbino (doutoranda)
Profª. Drª Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)
Prof. Dr. Lucas Mateus Giacometti de Freitas (debatedor – UEL)

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo investigar como a participação em um grupo de estudos colaborativo e formativo contribui para o desenvolvimento do letramento em avaliação de professores de língua inglesa para crianças acerca da autoavaliação como prática inclusiva voltada a aprendizes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade. Fundamentada nos pressupostos do letramento em avaliação (Inbar-Lourie, 2008; 2024), da avaliação *como* aprendizagem (Earl, 2003; 2013) e do Desenho Universal para Aprendizagem (Gargiulo; Metcalf, 2023), a pesquisa parte do entendimento de que a autoavaliação pode favorecer a participação ativa dos estudantes e contribuir para a autorregulação da aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza aplicada, desenvolvida por meio de um grupo de estudos online com professores de inglês para crianças. Os dados serão gerados a partir de questionários, gravações dos encontros e materiais produzidos pelos participantes. Até o momento, foram realizados o levantamento bibliográfico inicial, parte da revisão da literatura e a elaboração de um questionário diagnóstico, cuja aplicação encontra-se em andamento. Espera-se que a investigação contribua para a construção colaborativa de conhecimentos sobre avaliação inclusiva e para o fortalecimento do letramento docente em contextos de ensino de língua inglesa para crianças.

Palavras-chave: Autoavaliação; Letramento em avaliação; TDAH; Desenho Universal para Aprendizagem; Ensino de inglês para crianças.

